

MÉTODO

PIANTO-BIÓTICO

Informação
complementar

O Método Pianto-Biótico
e
Os Cinco Elementos
da
Medicina Tradicional Chinesa

Gláucia Sumár

Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa

Na Medicina Tradicional Chinesa, os cinco elementos não têm função química, mas simbolizam cinco essências que representam os ciclos da vida, os quais podem, também, ser comparados ao desenvolvimento cronológico do ser humano.

Os cinco elementos podem ser considerados um dos princípios fundamentais da MTC, aos quais estão relacionados a natureza e seu sistema cíclico de manifestação.

Tais elementos definem os cinco biótipos humanos, em sua constituição tanto bio-fisiológica, quanto em suas características psicológicas.

Assim também, por analogia podemos fazer uso de tais mudanças, ou “revoluções” como são chamadas tradicionalmente, a fim de determinar em que “momento” do desenvolvimento do desequilíbrio (doença), o paciente se encontra a fim de determinar o melhor uso das leveduras Bio-St. Joseph.

O método **<Pianto Biótico>** colocou a relação dos elementos, (água, madeira, fogo, terra e metal) a fim de, ao correlacioná-los com seus respectivos órgãos regentes, assim como o do sistema ao qual pertencem, poderemos mais facilmente identificar que tipo de levedura Bio-St. Joseph é mais apropriado para cada caso.

Estudando o esquema da MTC em relação com o Método Pianto Biótico

No centro de nossa planilha temos o PIANTO, que se define como “doador e drenador universal”, visto que este é indicado para todo tipo de pessoa, em qualquer situação ou momento.

Segundo a **MTC**, o Pianto é o elemento de base, e está no centro da manutenção da saúde. Sua dupla função: 1) nutridora Doador-(Yang), com elevada concentração de nutrientes totalmente de origem vegetal, inclusive a nível celular; assim como na prevenção de distúrbios funcionais ou patologias já instaladas, como 2) Drenador-(Yin) de toxinas e Regulador das “trocas” em sua função metabólica, devido principalmente, a sua generosa concentração de Magnésio e Metionina.

Do ponto de vista da **MTC**, o PIANTO é considerado um elemento “Yang”, devido à elevada concentração de oligo-elementos e nutrientes em sua constituição, tendo dentro do organismo, um efeito “Yin” (que acolhe e organiza), graças a sua alta bio-disponibilidade, fruto do processo de hidrólise.

Entorno deste centro, temos as leveduras Bio-St. Joseph que, como o esquema nos mostra, estão relacionados aos diversos sistemas e órgãos, assim como aos diferentes elementos da natureza. Além de suas propriedades intrínsecas, as leveduras Bio St. Joseph têm seu valor aumentado, por terem sido cultivadas em solos ricos em selênio.

Compreendendo a dinâmica das estações:

Para fazermos o devido uso do ciclo das Estações da Vida, como é chamado na MTC, devemos compreender que: o que constitui para nós o conceito de “Saúde” é considerado segundo a MTC como “Ciclos de forças em Equilíbrio” ou “Revoluções”.

Portanto devemos “ler”, que no sentido horário, sentido da rotação do cosmos ou natural da progressão da Vida, estaríamos passando de uma fase à outra, em harmonia (seguindo o ciclo das revoluções, ou mudanças, que também correspondem as Estações do ano, que sabemos têm uma influencia considerável no comportamento humano).

Os cinco elementos e o ciclo equilíbrio-desequilíbrio:

Estaríamos desta forma, indo a partir do elemento **ÁGUA-Inverno**; que corresponde aos processos subjacentes, ocultos (líquidos e secreções internas ex: glândula supra-renal), sendo este elemento, o regente do sistema renal; passando em seguida para o elemento **MADEIRA-Primavera**; que por sua vez corresponde ao renascimento, onde se dão claramente os processos de “troca”, triagem, seleção e reorganização dos processos de

nutrição e regeneração do organismo, (sistema hepático biliar), e assim sucessivamente.

Porém nos estados aos quais denominamos de “doença”, significando para MTC processos de negação e logo de desarmonia dos ciclos naturais da vida, a “Roda das Revoluções”, rodaria ao contrário, ou seja: o ciclo da aparição de tais desequilíbrios, se daria em primeiro lugar no elemento **ÁGUA - inverno**, (obscuro-frio)- regente dos rins e da bexiga.

Os desequilíbrios neste nível vão se instalando de forma oculta, subjacente, a nível das secreções internas, principalmente (rins e supra-renal), mas também dos líquidos que por sua vez estão ligados na outra ponta do meridiano, aos ouvidos, e que regulam também as secreções das substâncias lubrificantes das **articulações**.

Nestes casos consideramos o **R/U**, o **U/R** e o **Simha**, os três Bio-St. Joseph que correspondem a esta fase, sendo o **R/U-(ósseo-articular)**, um grande drenador de toxinas principalmente nos processos inflamatórios das articulações, reumatismos, descalcificações, nos excessos de ácido úrico, na retenção de líquidos; o **Simha-(sistema neuro-muscular)** proporciona flexibilidade e agilidade aos movimentos do corpo, tanto para esportistas, antes e após treinos e competições, como também pessoas de idade avançada, dando-lhes flexibilidade de movimentos e restaurando a vitalidade, tirando-lhes a fadiga.

O **U/R** regula o sistema urinário, repara as insuficiências renais, litíase renal (+R/U), cistites, excesso de uréia, cólicas nefríticas, diálise, etc.

Em seguida, no elemento **METAL-outono** (secura), regente dos pulmões e do intestino grosso, correlacionam-se os desequilíbrios no **metabolismo**, e logo na organização e distribuição dos metais/minerais; Sintomas evidentes neste estágio podem ser uma visível “tristeza”, que poderá ser detectada por olheiras, distúrbios do sono, secura dos lábios e cansaço, devido a uma insuficiência respiratória.

Temos aí o elemento Outono, que afeta particularmente os pulmões, em seu aspecto mais profundo, interno Yin, e evidenciando-se em possíveis distúrbios do intestino-grosso em sua manifestação externa ou “Yang”.

Utilizaremos aqui o Bio-St. Joseph **T/X**-sistema respiratório, que tem como função reequilibrar as funções de trocas de oxigênio, assim como a restauração das mucosas internas.

Seguindo tal linha de raciocínio, caso haja uma progressão do estado de desequilíbrio, ou doença, o elemento **TERRA** que corresponde ao fim do verão, elemento regente do estômago, significaria a cristalização de um estado patológico específico, estado este, denominado pela medicina-funcional, como “Síndrome de desadaptação”, que tem o seu surgimento no “segundo cérebro do homem”, o estômago.

Neste estágio temos o **D/lou DI/L** (digestivo e reconstituição celular), e também o **Lehai'm** como as leveduras mais recomendadas. Outro sistema que certamente é afetado em tal estágio é o sistema baço-pâncreas, para os quais recomendamos o **F/A**, o **FAL** ou **Hava**, (regulador do sistema endócrino-reprodutivo hormonal), que no plano emocional, correspondem aos momentos de grande preocupação e ansiedade ligadas aos questionamentos internos (Reflexão) da parte do paciente, assim como momentos de grande mudança físico-hormonal, (menopausa/andropausa, por exemplo).

Na progressão de tal estado, e chegando-se a fase aguda, encontramos o órgão regente de todo o sistema, o **Coração** (ligado também às glândulas timo e mamárias). Seu elemento é o **FOGO** e corresponde ao alto verão, assim como aos estados inflamatórios, alérgicos, depressivos, ou qualquer outra manifestação aguda.

Este é o sistema mais complexo de todos, pois aí se encontram quatro processos simultaneamente.

Temos o sistema chamado **“Mestre-Coração”**, que corresponde mais especificamente ao sistema nervoso-parassimpático, onde é guardada a memória da dor, tendo sua base nos desequilíbrios de fundo emocionais e psicológicos, assim como anorexia mental, distonias neurovegetativas, eczema nervoso, alergias de fundo nervoso, stress, ansiedade e muitos outros distúrbios de fundo neuro-vegetativo, como também a circulação e os órgãos sexuais e suas funções correspondentes.

Nestes casos, temos o **I/S** (sistema nervoso-parassimpático), como também o **TOV**, caso tais distúrbios tenham uma tendência crônica, ou envolvam distúrbios do sono, estados neuróticos ou de grande ansiedade do comportamento, assim como, distúrbios causadas por tratamentos psicoterápicos prolongados, como desintoxicante, por possuir excelentes propriedades sobre o sistema digestivo.

Outro aspecto deste mesmo sistema, denominado simplesmente de: **Coração**, se refere ao sistema cardiovascular e circulatório, mais ligado à hipertensão, tendência a infartos, varizes, hemorróidas, flebites, arterioesclerose, e outros, para os quais recomendamos o uso do **S/A ou KENT** (cardio-vascular), como em todos os casos de transtornos circulatórios, em complementação ao **Pianto-Central**, para uma maior eficácia.

Temos ainda, intrinsecamente ligados a estes dois últimos sistemas, denominados pela MTC de “Sistemas Mestres Condutores”, além de seu aspecto (Yin-feminino), outros dois órgãos ou sistemas, (visto que na MTC nenhum órgão trabalha de modo independente, mas sim, sempre coligados com outros em profunda interação), e têm sua correspondência evidenciada nos distúrbios do intestino delgado, que por sua vez tem íntima relação com o sistema genital e de circulação da sexualidade, como também com o sistema do “tríplice aquecedor”, cuja função é regular o sistema linfático e da circulação periférica, controlando a temperatura do corpo, e a circulação de nutrientes e, portanto, de energia, pode ser subdividido da seguinte forma:

Aquecedor superior: *corresponde aos órgãos do tórax- (função cardiovascular).*

Aquecedor médio: *corresponde aos órgãos da área dos plexos solar-(função digestiva).*

Aquecedor inferior: *corresponde aos órgãos do baixo ventre (função geniturinária).*

Neste ponto, nos casos agudos ou de falência múltipla, ou ainda nos casos de convalescença, ou de doenças altamente degenerativas como o câncer e leucemia, aids, e o de infecções produzidas por vírus, bactérias, fungos ou bacilos, o **TODAH** assim como o **D/IL**, serão os mais indicados sempre em parceria complementar com o **Pianto-Central**, que além de trazer um elevado nível de nutrientes pré-metabolizados, exigindo um esforço mínimo do organismo para ser absorvido, também é um grande drenador de toxinas e anti-oxidante.

Chegando ao final deste ciclo, temos o elemento **MADEIRA**-Primevera correspondendo dentro do ciclo de desequilíbrio (doença), a possibilidade de renascimento, o período de convalescença, ou o retorno à vida pela restauração do sistema Hepático-Biliar, indispensável ao bom funcionamento do organismo como um todo.

Nos casos mais específicos em que este sistema é a base, utilizamos o **B/I**, como nas insuficiências do sistema hepático: hepatites A, B e C, cirroses, transaminases, etc.

Mas ainda, nas disfunções do sistema nervoso simpático ligadas também à vesícula biliar, à falta de vitalidade crônica causando um enfraquecimento das defesas, envelhecimento celular precoce entre outros, temos o **V/I**, que é um poderoso regulador dos campos eletromagnéticos do organismo, auxiliando nos tratamentos anti-depressivos, das grandes fadigas físicas e intelectuais, hipotensão, enfermidades nervosas, anemia, anorexia e em todos os estados de convalescença, pós-operatórios, gravidez, crescimento entre outros.

Estudando os Ciclos de dominação dos Elementos

O sistema da Medicina Tradicional Chinesa, sendo muitíssimo completo e complexo, poderíamos aqui, apenas, a título de complementação, chamar a atenção para as relações de força entre os vários elementos aos quais chamaremos de Circulo das Dominações, e que podem ser facilmente compreendidos por sua lógica e fácil constatação na vida física natural. São elas:

A água domina> o fogo, que por sua vez domina> o metal que por sua vez domina> a madeira que por sua vez domina> a terra, que domina> a água fechando assim este circuito

onde estão contidas todas as combinações e correlações intrínsecas das patologias e seus órgãos correspondentes.

No pensamento oriental, tais dominações tem uma relação íntima com as hierarquias com as quais a sociedade é formada; seriam elas, por exemplo, avô, pai, filho, neto etc.

A efeito de exemplo, podemos verificar que o elemento Metal, que está relacionado ao pulmão, cuja função é a absorção de energia, captada através da inalação de ar (oxigênio), e que regula também o intestino grosso, destroem a madeira, cortando-a.

Problemas nos órgãos do elemento metal, provocarão desequilíbrio no elemento madeira e conseqüentemente atingirão o fígado e a vesícula biliar.

O elemento água está relacionado aos rins e à bexiga, que na Medicina Tradicional Chinesa, tem por função controlar o elemento fogo cujos órgãos são o coração e intestino delgado. Caso haja desequilíbrio nos rins e na bexiga, o coração e o intestino delgado apresentarão problemas e, conseqüentemente ocorrerão distúrbios cardíacos, ainda que estes sejam apenas passageiros e sintomáticos.

Outro exemplo teremos ao relacionar o elemento fogo, (regente do coração e intestino delgado), que em sua dominação, destrói o metal, (pulmões e intestino grosso), por isso o indivíduo que sofre do coração, em geral, tosse muito, e tem tendência a prisão de ventre e gases.

O elemento madeira está relacionado ao fígado cuja função é armazenar nutrientes e energia liberando-os no momento necessário. O elemento madeira também está relacionado ao prazer. O indivíduo ao ser privado de prazer, desenvolve emoções negativas, por isso o fígado é conhecido como o centro da raiva e da insatisfação, provocando desequilíbrio no elemento madeira (árvore), que com suas raízes, destrói a terra, (rachando os minerais). A resultante disto, são os distúrbios das secreções biliares, que por sua vez interferirão nas funções digestivas e no equilíbrio das distribuições energéticas.

No quadro à baixo, encontraremos em forma de esquema, o resumo das correlações expostas a cima:

Meridianos da Medicina Tradicional Chinesa

Tipos de Bio-St. Joseph e horários de melhor absorção segundo os meridianos

Cor Tipo	Elemento Órgão	Estação - Sabor Emoção	Tipo homeopático Atividade
Verde	MADEIRA	Primavera - Ranço	Sulfúrico*
B/I	Hepático-Biliar Fígado	Desejo-coragem Ácido –amargo- (Yin)	Max: entre 1 e 3h Min: entre 13 e 15h
V/I	Nervoso Simpático Vesícula-Biliar	Cólera-Raiva Vento-(Yang)	Max: entre 23 e 1h Min: entre 11 e 13h
Preto	ÁGUA	Inverno - Podre	Misto *
U/R	Urinário Rins	Confiança Salgado-(Yin)	Max: entre 17 e 19h Min: entre 5 e 7h
R/U	Ósseo - Articular Bexiga	Medo Frio – (Yang)	Max: entre 15 e 17h Min: entre 3 e 5 h
SIMHA	Neuro - muscular	Flexibilidade - Agilidade	Alivia movimentos e fadiga
Branco	METAL	Outono-afiado	Fluórico*
T/X	Respiratório Pulmões	Abertura - perspicácia Apimentado (yin)	Max: entre 3 e 5 h Min: entre 15 e 17h
D/E	Pele e olhos Vitilígo, alergias de contato. Intestino grosso Hipo e hipertensão	Melancolia - tristeza Secura - (yang)	Max: entre 5 e 7h Min: entre 17 e 19h
TODAH´	Sistema imunológico	Medo –Tristeza Fadiga profunda Estimulante	Infecções e fadiga crônica Defesa imunitária imediate
Amarelo	TERRA	Fim do Verão - perfumado	Carbônico *
D/I LEHAİM	Digestivo Estômago e mucosas Reconstituição celular	Reflexão - (yin) (Síndr Desadaptação) Doce-açucarado	Max: entre 7 e 9h Min: entre 19 e 21h
F/AL HAVA	Endócrino reprodutivo hormonal Baço - Pâncreas	Preocupação húmido-(yang)	Max: entre 9 e 11h Min: entre 21 e 23h
TOV	Serenidade - calma Força - dinamismo Sistema nervoso Função digestiva	Equilíbrio Harmonia Doce-silvestre	Regenerador dos terrenos bio-magnéticos
Vermelho	FOGO	Alto Verão - Amargo	Fosfórico*
S/A KENT	Cardio-vascular Coração- (yin) Intestino delgado	Alegria e amor Calor	Max: entre 11 e 13h Min: entre 23 e 1h Max: entre 13 e 15h Min: entre 1e 3h
I/S	Nervoso Parassimpático Mestre-coração	Triplo-aquecedor Paixão-ciúme (Yang)	Max: entre 21 e 23h Min: entre 9 e 11h Max: entre 19 e 21h Min: entre 7 e 9h

Obs.: Colocamos com um * os quatro tipos básicos que são referencia a Homeopatia organicista, como ilustração de que podemos a partir deste quadro, fazer inúmeras co-relações, a métodos que surgiram séculos mais tarde e, no entanto vem confirmar os mesmos princípios de observação: o que dá à Medicina Tradicional Chinesa, seu caráter Universal e atemporal.

Considerações finais

Gostaríamos de deixar bem claro aqui, que não é nosso intuito dar um curso completo de MTC, mas de trazer alguns elementos que consideramos importantes para uma otimização na utilização do Método Pianto-Biótico assim como, abrir quem sabe, um novo horizonte ao nível de um diagnóstico cada vez mais preciso, humano-integral e individualizado.

Sabemos hoje, que a alimentação, constitui um importante instrumento, a partir do qual, o indivíduo pode acessar níveis cada vez mais profundos de compreensão de si mesmo e de sua particularidade, dentro de um todo ao qual chamamos de: raça humana.

A Medicina Tradicional Chinesa, há 15.000 anos, definiu, com muita propriedade, que o alimento, através de seus processos bioquímicos, fará com que haja um equilíbrio do instinto animal do ser humano, com o qual, poderá surgir uma condição racional das emoções, que o libertará espiritualmente, tendo como consequência o equilíbrio e a saúde.

“Libertar o indivíduo das amarras instintivas e emocionais destrutivas, que o prendem à vida mundana e libertá-lo para a vida espiritual”.

Este é, segundo a MTC, o maior objetivo da alimentação.

Podemos dizer hoje, com o avanço das pesquisas em nível da nutrologia, que não existe doença, mas sim organismos em diferentes estados de desequilíbrio, em função de estados emocionais negativos e auto-degenerativos, (gerando também desequilíbrios no ambiente e na natureza, que se revertem em doença, como causas externas).

Como estamos no 3º milênio, marcado pelo desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas, pode-se perguntar, porque o ser humano, ainda continua adoecendo? Do ponto de vista de diferentes linhas de estudo, pode-se constatar, que uma das principais causas internas de desequilíbrio, é que a alimentação inadequada (em diversos sentidos), inclusive o da globalização dos alimentos que faz com que se ignore suas estações próprias de plantio e colheita, alterando o seu processo bioquímico, fora e dentro do organismo, sendo estes os maiores responsáveis por tantas anomalias e patologêses as mais variadas.

Fica aqui, portanto, o claro intuito dos compostos hidrolisados e plamolizados **Pianto e Bio St. Joseph** que em seu fundamento tem como base o princípio Hipócrático:

“QUE TEU ALIMENTO SEJA O TEU REMÉDIO”

É com muito profissionalismo e dedicação que a Bioimex, importador do **Pianto** no Brasil, desde 1995, vem confiando no pioneirismo e seriedade dos produtos PIANTO, de qualidade incomparável.

Esperamos contar cada vez mais com a sua parceria nesta empreitada que ultrapassa de longe a simples comercialização de um produto, mas antes, tem o desejo de despertar uma nova consciência, que esperamos, possa trazer mais benefícios e harmonia para todos.

Cordialmente, Equipe Bioimex.

Bibliografia:

Apostilas do Curso Superior de Medicina Tradicional Chinesa- da Escola Meijin Lyon - França
Biotipologia- Um estudo da essência humana
de Helio Cyrino e Carlos Beretta- Edição eletrônica- Sophia Cavalcante
Manual do Método Pianto Biótico – Bioimex.